

MERCADO DE TRABALHO:
AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO
HABITANTE/CIRURGIÃO-DENTISTA
NO ESTADO DO PARANÁ

Daniel Serra CASSANO*
Cláudia Cristina da Costa TELLES*
Roberta Ferreti BONAN*
Emanuela Maurício FREITAS*
Daniele Fakhoury GARCIA*
Patrícia Petromilli Nordi Sasso GARCIA**
André Ulisses Dantas BATISTA***

- RESUMO: O perfil da Odontologia brasileira atual torna necessária, por parte do cirurgião-dentista (CD), a procura por cidades onde a proporção Habitante/CD seja favorável, associado ao nível socioeconômico da área, observando características favoráveis à instalação desses profissionais. Diante desse fato, este trabalho tem por objetivo analisar a relação Habitante/CD e Habitante/Especialista nos diferentes municípios do Estado do Paraná, além de avaliar a distribuição das entidades da área odontológica nos diferentes municípios, no ano 2000. Para este estudo, foram utilizados cadastros do CFO (Conselho Federal de Odontologia) referentes ao CRO (Conselho Regional de Odontologia) do Paraná e dados do IBGE, além de informações presentes em sites sobre o Estado. Mediante metodologia aplicada, pôde-se concluir que o Paraná é um Estado atrativo para o mercado odontológico; a maioria dos CDs é clínica geral; o município mais promissor é São José dos Pinhais; os municípios com menor relação Habitante/CD são os mais populosos e conhecidos

* Cirurgiões-Dentistas – 14801-903 – Araraquara – SP.

** Departamento de Odontologia Social – Faculdade de Odontologia – UNESP – 14801-903 – Araraquara – SP.

*** Mestrando em Prótese – Faculdade de Odontologia – UNESP – 14801-903 – Araraquara – SP.

no Estado (Curitiba, Londrina e Maringá); a elevada relação Habitante/CD nem sempre indica que a área seja propícia para a instalação do CD, pois áreas com essa característica, na maioria dos casos, são de economia agrária e infra-estrutura precária; 81% dos municípios apresentam relação Habitante/CD superior a 1/1.500.

- PALAVRAS-CHAVE: Odontologia; odontólogos.

Introdução

O Brasil gasta US\$ 2,4 bilhões/ano em Odontologia (160 milhões de habitantes), enquanto o Reino Unido gasta a mesma quantidade, possuindo uma população de 35 milhões de habitantes. Assim, pode-se concluir que poucos investimentos são aplicados na saúde bucal da população. Além disso, a Odontologia brasileira caracteriza-se por ser direcionada a uma pequena parcela da população. Isso se deve à má distribuição de renda, que faz que 50% da população nunca tenha ido ao dentista, 35% sejam atendidos por convênios e serviços públicos, 10% sejam atendidos em faculdades e apenas 5% da população frequenta com alta periodicidade os consultórios odontológicos.¹² O Brasil possui, em média, um profissional para 1.142 habitantes, enquanto a OMS (Organização Mundial de Saúde) recomenda um dentista para cada grupo de 1.500 habitantes. A cada ano, cerca de 8.000 profissionais são formados em 90 faculdades existentes, fazendo que o país concentre 10% da população mundial de cirurgiões-dentistas. Ainda, 85 novos pedidos de abertura de cursos aguardam autorização para funcionamento.⁷ Somando-se a isso, existe uma má distribuição dos profissionais nos estados e municípios, acarretando excessos nos grandes centros urbanos em detrimento das cidades menores.^{2, 5, 6, 8} Vale dizer, também, que os cursos de Odontologia no interior raramente conseguem fixar os profissionais em sua região, pois parte deles, concluído o curso, retornam às grandes cidades.⁹

O perfil da Odontologia brasileira atual faz que se torne necessária, por parte do CD, a procura por cidades onde a proporção Habitante/CD seja favorável, associada ao nível socioeconômico da área. O Brasil possui alguns Estados com grande potencial econômico e que possuem características favoráveis à instalação de cirurgiões-dentistas. O Estado do Paraná é um dos que se encaixam nesse contexto.

Diante desse quadro, o presente trabalho propõe-se analisar a relação Habitante/CD e Habitante/Especialista nos diferentes municípios do Estado do Paraná, além de avaliar a distribuição das entidades da área odontológica nos determinados municípios.

Material e método

Para a elaboração deste trabalho foram utilizados cadastros do CFO (Conselho Federal de Odontologia) referentes ao CRO (Conselho Regional de Odontologia) do Paraná e dados do IBGE.^{3, 4, 10, 11}

Os cadastros do CFO continham a distribuição dos profissionais (cirurgiões-dentistas – CD) clínicos gerais, especialistas e das entidades da área odontológica pelos municípios do Estado do Paraná. Já o cadastro do IBGE apresentava a população residente no ano de 1996 e 2000, segundo as grandes regiões do Paraná, bem como a porcentagem de crescimento da população nesse período.

A partir dos dados fornecidos pelos cadastros, foram feitos cálculos para observação da relação Habitante/CD e Habitante/Especialista no Estado do Paraná.

Para a análise da relação Habitante/CD/Clínica Geral foram analisados os itens cidades, população 1996, população 2000, porcentagem de crescimento, CD (Cirurgião-Dentista), proporção Habitante/CD, TPD (Técnico em Prótese Dentária), APD (Auxiliar de Prótese Dentária), LB (Laboratório de Prótese), THD (Técnico em Higiene Dental) e ACD (Auxiliar de Cirurgião-Dentista).

Para a análise da relação Habitante/CD/Especialista foram analisados os itens cidades, população 2000, Especialidades CTBMF (Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial), DR (Dentística Restauradora), ED (Endodontia), OL (Odontologia Legal), OSC (Odontologia em Saúde Coletiva), OD (Odontopediatria), OT (Ortodontia e Ortopedia Facial), PB (Patologia Bucal), PD (Periodontia), PBMF (Prótese Buco-Maxilo-Facial), PTB (Prótese Dentária), RX (Radiologia), IP (Implantodontia), ES (Estomatologia) e Habitante/Especialidades.

Após a obtenção dos dados pôde-se avaliar a situação do mercado odontológico e selecionar as cidades, referentes ao Estado do Paraná, indicadas para o exercício da profissão.

Resultado e discussão

Após a coleta dos dados, foram obtidos os seguintes resultados:

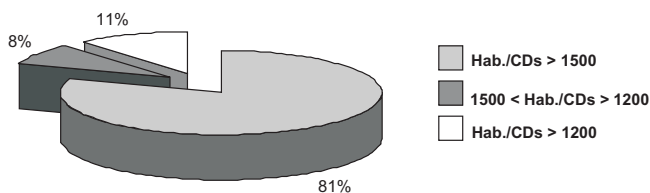


FIGURA 1 – Distribuição percentual dos municípios do Estado do Paraná, segundo a relação Habitante/Cirurgião-Dentista.

Na Figura 1 tem-se a distribuição percentual de cidades do Paraná quanto à relação Habitante/CD em 2000. Os dados obtidos permitem-nos observar que no Estado do Paraná a maioria dos municípios (81%) apresenta relação Habitante/CD maior que 1.500, o que é considerado mínimo ideal pela OMS.¹ Já 27 municípios (8%) apresentam uma relação Habitante/CD entre 1.200 e 1.500; e 37 municípios (11%) apresentam uma relação Habitante/CD menor que 1.200.

A Tabela 1 mostra a distribuição das cidades que apresentaram crescimento populacional superior a 2,8%, expondo também a relação Habitante/CD de cada um desses municípios. A maioria deles apresenta relação Habitante/CD superior a 1/1.500 (29 municípios). Isso se deve ao tipo de atividade econômica desses municípios, a qual é predominantemente baseada em agricultura e extrativismo mineral. A infraestrutura inadequada dessas cidades – com a ausência de profissionais especializados na área odontológica, a inexistência de laboratórios de prótese, a falta de opção de lazer, o comércio pouco desenvolvido e a população predominantemente rural – acaba por não atrair os CDs para a região.

Tabela1 – Distribuição dos municípios do Estado do Paraná, segundo crescimento populacional superior a 2,8% e relação Habitante/Cirurgião-Dentista

Municípios	% Cresc.	Hab./CD
Agudos do Sul	2,876728	7217
Almirante Tamandaré	4,817681	17627
Arapongas	3,291176	880
Araucária	5,260129	2091
Balsa Nova	3,80781	10155
Bituruna	3,070724	5233
Campo Largo	2,814003	1972
Campo Magro	5,574197	10182
Carambeí	5,56929	1486
Colombo	4,509303	6322
Fazenda Rio Grande	8,430796	6261
Imbituva	4,678693	2040
Itaipulândia	9,956809	3415
Jaguariaíva	3,874818	2049
Japira	2,856107	4900
Jardim Alegre	4,30051	3419
Mandirituba	3,636041	5851
Marialva	3,274667	1795
Matinhos	6,603836	3022
Mauá da Serra	5,863194	2155
Nova Olímpia	4,4909	6280
Paiçandu	3,171946	5121
Palmas	5,6749	1656
Pato Bragado	2,916187	4051
Piên	2,812103	4900
Pinhais	3,589999	14695
Piraquara	8,525282	2600
Pontal do Paraná	10,71856	14297
Quatro Barras	3,818535	3229
Rio Branco do Sul	6,014814	4886
São José dos Pinhais	4,837996	1701
Sarandi	4,349801	4462

Quadro 1 – Municípios com mais de 100 Cirurgiões-Dentistas no Estado do Paraná, em 2000

Municípios	% Cresc.	CDs	Hab./CD
Apucarana	1,625874	115	937
Cascavel	2,774879	242	1.012
Curitiba	1,823273	3.606	440
Foz do Iguaçu	2,76906	240	1.076
Guarapuava	0,679162	111	1.396
Londrina	2,016463	907	492
Maringá	1,862207	524	550
Ponta Grossa	1,939539	396	690
São José dos Pinhais	4,837996	120	1.701
Umuarama	1,524289	126	719
PARANÁ	1,504823	9.221	1.036

No Quadro 1, encontram-se relacionadas as dez cidades com número de CDs superior a 100. Analisando a porcentagem de crescimento, observa-se que somente São José dos Pinhais apresenta índice superior a 2,8%, além de possuir uma relação Habitante/CD superior a 1.500. Essa cidade localiza-se próximo a Curitiba, abriga equipamentos de porte como o Aeroporto Internacional Afonso Pena, tem um parque industrial bastante diversificado e significativo, abrangendo produção metalúrgica, têxtil, de laticínios, madeira, papel, plástico, fibra de vidro, implementos agrícolas, bebida etc. É um dos maiores pólos automobilísticos do país, ao lado do ABC paulista e da cidade mineira de Betim, aumentando, dessa forma, a oferta de empregos. Portanto, no Estado do Paraná, o Município de São José dos Pinhais é considerado um local atrativo para a instalação dos CDs, pela proximidade dos grandes centros, pelo forte comércio, pela gama de recursos relacionados à odontologia, pela população predominantemente urbana e pelo parque industrial consolidado.

Observa-se também que a cidade de Curitiba apresenta a pior relação Habitante/CD por ser o maior centro econômico do Estado. Nela estão concentrados 39% dos CDs de todo o Paraná.

Quadro 2 – Municípios que apresentavam a menor relação Habitante/Cirurgião-Dentista no Estado do Paraná, em 2000

Municípios	Hab./CD
Curitiba	440
Londrina	492
Maringá	550
Cornélio Procópio	669
Ponta Grossa	690

No Quadro 2 verifica-se que a relação Habitante/CD, nesses cinco municípios, varia de 440 a 690, estando bem abaixo do índice recomendado pela OMS, o que contra-indica a fixação de novos cirurgiões-dentistas. A elevada relação Habitante/CD, nesses municípios, deve-se a uma combinação de fatores: são grandes centros econômicos e possuem faculdades de Odontologia: Curitiba – Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Tuiuti do Paraná (UTP), Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR); Londrina – Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade do Norte do Paraná (Unopar); Maringá – Universidade Estadual de Maringá (UEM), Centro de Ensino Superior de Maringá (Cesumar); Ponta Grossa – Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Curitiba, Londrina e Maringá são os municípios mais populosos do Estado do Paraná e apresentam um turismo muito atraente.

Quadro 3 – Municípios que apresentavam a maior relação Habitante/Cirurgião-Dentista no Estado do Paraná, em 2000

Municípios	Hab./CD
Coronel Vívida	23.290
Almirante Tamandaré	17.627
Pinhais	14.695
Pontal do Paraná	14.297
Iretama	11.339

No Quadro 3, verifica-se que a relação Habitante/CD, nesses cinco municípios, varia de 11.339 a 23.290, estando bem acima do índice recomendado pela OMS. Tais dados devem-se ao fato de essas cidades terem como principal atividade econômica a agricultura, não apresentando grande desenvolvimento comercial e industrial. Desse modo, durante a escolha do município ideal para a fixação do cirurgião-dentista, este não somente deve analisar a relação Habitante/CD, mas, também, procurar informações sobre os recursos odontológicos, econômicos, industriais, de saúde e lazer oferecidos pela cidade.

Embora existam cidades com alta relação Habitante/CD, sugerindo boas condições para a instalação do consultório odontológico, segundo Garcia et al.,⁸ além de informações gerais sobre a região, como as fornecidas no trabalho, o cirurgião-dentista deve procurar obter informações a respeito das características da população.

Pode-se observar que no Paraná há 9.221 cirurgiões-dentistas. Destes, 20,31% (1.873) são especialistas, enquanto 79,68% (7.348) são clínicos-gerais.

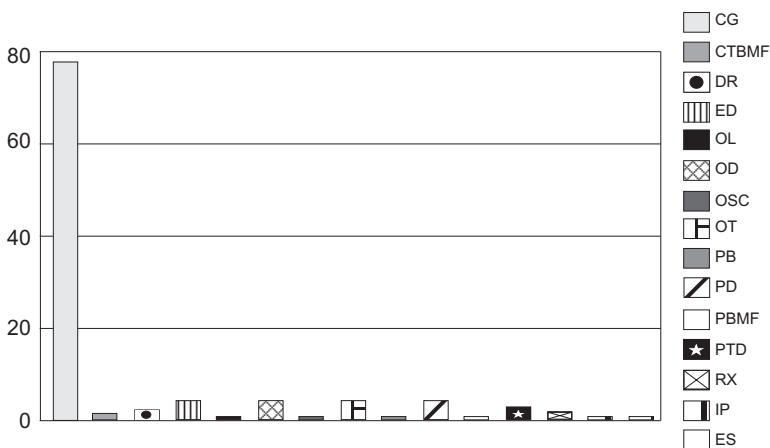


FIGURA 2 – Distribuição percentual dos especialistas e clínicos gerais no Estado do Paraná.

Os dados obtidos na Figura 2 mostram que as especialidades mais encontradas no Estado do Paraná são Endodentia (3,67%), Odontopediatria (3,58%), Ortodontia (3,09%), Patologia Bucal (2,91%) e Prótese Dental (2,34%).

Conclusão

A metodologia aplicada permite-nos concluir que:

- o Paraná é um Estado atrativo para o mercado odontológico, pois 81% das cidades apresentam relação Habitante/Cirurgião-Dentista superior a 1/1.500;
- a maioria dos CDs do Estado do Paraná é clínica geral;
- o município mais promissor é São José dos Pinhais, considerando sua relação Habitante/CD, seu grande potencial econômico e sua localização próxima à capital;
- os municípios com menor relação Habitante/CD são Curitiba, Londrina e Maringá.

CASSANO, D. S. et al. Work market: Estimation of the Resident/Dentist relation from the Paraná State. *Rev. Odontol. UNESP (São Paulo)*, v.31, n.1, p.117-126, jan./jun. 2002.

- **ABSTRACT:** Considering the actual situation of Brazilian Dentistry, it is natural that the clinicians search for cities with a favorable Resident/Dentist relation, associated with the social and economic background, and other favorable characteristics to professional actuation. The aim of this work is to evaluate the Resident/Dentist and Resident/Specialist relation in several municipal districts of the Paraná State; and also evaluate the distribution of odontologic related entities in those districts, in 2000. To accomplish this data from the Federal Council of Dentistry (CFO) and Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE) were utilized; associated with information about the State supplied by Internet sites. We concluded that the Paraná State is an attractive place for the dentists actuation; most of the dentists are general clinicians; the most promising municipal district is São José dos Pinhais; the most known and populous municipal districts of the State (Curitiba, Londrina and Maringá) are also the ones who present the least Resident/Dentist relation; a high Resident/Dentist relation is not always a good indicative that the area is favorable to the dentist actuation, because this areas, in most cases have an agrarian economy and unfavorable infrastructure; 81% of the municipal districts present a Resident/Dentist relation higher than 1/1.500.
- **KEYWORDS:** Dentistry; dentists.

Referências bibliográficas

- 1 CARVALHO, D. R., CARVALHO, A. C. P., SAMPAIO, H. Motivações e expectativas para o curso e para o exercício da Odontologia. Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent. (São Paulo), v.51, n.4, p.345-9, jul.-ago. 1997.
- 2 CAUDURO NETO, R. Diagnóstico situacional do mercado de trabalho odontológico no Brasil. RGO (Porto Alegre), v.28, n.3, p.150-5, jul.-set. 1980.
- 3 CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Relatório disponível ao CRO – Paraná. Distribuição dos especialistas na área de Odontologia pelos municípios do estado. Brasília: CFO, 2001.
- 4 CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Relatório disponível ao CRO – Paraná. Distribuição dos profissionais e entidades da área odontológica pelos municípios do estado. Brasília: CFO, 2001.
- 5 COSTA, B. et al. Do ensino à prática odontológica: um levantamento da realidade na grande São Paulo. Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent. (São Paulo), v.46, n.3, p.821-4, jul.-ago. 1992.
- 6 COSTA, I. C. C., MARCELINO, G., SALIBA, N. A. Perspectivas de um grupo de alunos de odontologia sobre a profissão no terceiro milênio. Rev. ABOPREV (Rio de Janeiro), v.2, n.1, p.39-45, jul.-ago. 1999.
- 7 FERREIRA, R. A. O “milagre” da multiplicação dos cursos. Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent. (São Paulo), v.51, n.4, p.310-8, jul.-ago. 1997.
- 8 GARCIA, P. P. N. S. et al. Características do mercado de trabalho das principais cidades de Santa Catarina de acordo com a proporção habitante/cirurgião-dentista. Odonto 2000 – Odontologia do Século XXI, (Araraquara), v.1, n.2, p.28-31, mar.-abr. 1997.
- 9 GARCIA, P. P. N. S. et al. Projeto de vida profissional. JAO – Jornal Assessoria e Prestação de Serviços ao Odontologista (Curitiba), v.3, n.19, p.20-2, mar.-abr. 2000.
- 10 IBGE. Censo Demográfico 2000. Resultados do Universo. Disponível na Internet. <<http://www.ibge.net/estatistica/populacao/censo2000/default.shtm>> Acesso em: 18 nov. 2001.
- 11 IBGE. Contagem da população 1996. Paraná. População residente, por sexo e população cedida, segundo código e o município. Disponível na Internet. <<http://www.ibge.net/estatistica/populacao/contagem/prcont96.shtm>>. Acesso em: 18 nov. 2001.
- 12 SINOG. Informe SINOG. Informações Institucionais. Odontologia no Brasil. Disponível na Internet. <<http://www.sinog.com.br/default4.htm>> Acesso em: 7 nov. 2001.